

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### **PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS BALNEÁRIOS BARRA DO CHUÍ E ALVORADA, NO SUL DO BRASIL.**

**PEREIRA, Taís Natalia Cruz Pereira (autor)**  
**SILVA, Eliane Candido da (autor)**  
**SILVERA, Silvia Cecília Pino (autor)**  
**SILVEIRA, Deise Mari Pereira(orientador)**  
**taisnatalia.cruzpereira@hotmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica**  
**Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas - Turismo**

**Palavras-chave:** planejamento; turismo; desenvolvimento turístico.

## **1 INTRODUÇÃO**

O turismo geralmente é visto como um gerador alternativo de emprego e renda, sendo adotado em muitos lugares com o propósito de promover o desenvolvimento socioeconômico e auxiliar na valorização e proteção dos patrimônios ambientais e culturais e estimular o sentimento de pertencimento de uma comunidade pela sua origem e seus costumes, respeitando a ocupação do espaço e ambientes naturais conforme Ruschmann( 2012, p.82). Acerenza (2003, p.88-89) destaca ser indispensável um plano estratégico para o desenvolvimento do turismo que contemple a criação e definição de políticas, descrição de objetivos e estratégias e planos de ação.

Este estudo realizado nos balneários da Barra do Chuí e Alvorada, localizados no extremo sul do Brasil, no município de Santa Vitória do Palmar teve o interesse de coletar dados e informações sobre as condições das localidades. Sendo os dois balneários detentores de atrativos naturais e histórico-culturais importantes para o desenvolvimento do turismo da região, ambos carecem de planejamento específico para tal desenvolvimento. Os dados coletados referentes à infraestrutura, oferta e demanda, são imprescindíveis para a realização de ações de planejamento turístico.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O planejamento é uma atividade relacionada às ciências sociais, tem por objetivo organizar a atividade social em determinado meio. Estuda todas as variáveis possíveis das situações presentes, para determinar as melhores alternativas de organização de qualquer que seja a atividade futura. É uma atividade muito subjetiva, que apresenta várias interpretações e inúmeras definições.

O planejamento é uma ferramenta indispensável para o bom desenvolvimento de uma atividade, pois, somente através dele é possível potencializar os impactos positivos e minimizar os impactos negativos de qualquer atividade. Molina (2005, p. 54) descreve algumas etapas que devem ser seguidas para efetuar um planejamento turístico: inventário, diagnóstico, prognóstico e elaboração de planos, programas e projetos. Para a elaboração do estudo foram utilizadas algumas das etapas elencadas pelo autor.

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para a realização do levantamento de dados relativos aos atrativos naturais, histórico-culturais, infraestrutura, oferta e demanda, foram feitas visitas *in loco* e pesquisa exploratória participante, baseada nos conceitos metodológicos de Dencker(1998) e Schlüter(2003), durante a alta temporada (dezembro/abril) e a baixa temporada (maio/ novembro), nos anos de 2012 e 2013, além de consulta ao poder público municipal.

## 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

As localidades apresentam muitas características favoráveis à prática do turismo, contando com diversos atrativos e potenciais atrativos nos diversos segmentos do turismo sem possuir produtos consolidados; apresentam uma demanda considerável, condicionada aos fluxos da sazonalidade carecendo de infraestrutura básica e específica para o turismo. Não há, no Plano Diretor do Município, previsão de desenvolvimento turístico da faixa litorânea.

As localidades têm sua economia vinculada diretamente ao turismo, apresentando um comércio de subsistência durante o ano e uma pequena oferta de serviços na alta temporada. A sazonalidade limita o desenvolvimento econômico e torna difícil investimentos na melhoria da estrutura de apoio tornando necessária a consolidação de atrativos já existentes como produtos e a criação de novos, para que tais problemas sejam resolvidos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que a atividade turística seja desenvolvida plena e responsavelmente nos dois balneários, é urgente a implementação de Políticas Públicas voltadas ao Turismo e de um planejamento a médio e longo prazo, priorizando um Plano Diretor que contemple tais políticas, um programa de Proteção Ambiental que preveja a instalação de saneamento básico nas localidades e ações de Educação Ambiental, capacitação de mão de obra e projetos de urbanização e revitalização dos espaços públicos.

## REFERÊNCIAS

ACERENZA, Miguel Angel. **Administração do Turismo**: planejamento e direção. Vol. 2. Bauru: EDUCS, 2003.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa em Turismo**: planejamento, métodos e técnicas. São Paulo: Futura, 1998.

MOLINA, Sergio. **Turismo**: metodologia e planejamento. Bauru: EDUSC, 2005.

RUSCHMANN, Dóris. **Turismo e planejamento sustentável**: a proteção do meio ambiente. 16ª ed. Campinas: Papirus, 2012.

SCHLÜTER, Regina G.. Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria. São Paulo: Aleph, 2003.